



Jornal do Sintraej

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços de Água e Esgotos Sanitários de Joinville

@sintraej

sintraej

sintraej@gmail.com

(47) 99917-3429

Edição 10 | Fevereiro de 2026 | www.sintraej.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2026 JÁ COMEÇOU!



**PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DE 26/02,
FILIE-SE E AJUDE A LUTAR PELOS DIREITOS
DA NOSSA CATEGORIA**

Riscos psicossociais

Pág. 2

Saúde mental é direito, não discurso: NR-1 muda, mas a CAJ precisa agir

Contra a privatização do Saneamento

Pág. 3

Privatização cobra caro: falta de água, esgoto nas praias e tarifas altas em SC

Filie-se ao Sintraej

Pág. 4

Sindicato forte se constrói com filiação e participação: sindicalize-se

A CAMPANHA SALARIAL 2026 JÁ COMEÇOU: PARTICIPE DA ASSEMBLEIA!

No dia 26 de fevereiro, ocorre a primeira assembleia de 2026 dos trabalhadores da CAJ, com as negociações salariais como ponto principal de discussão. A Pauta de Reivindicações aprovada na última assembleia do sindicato foi entregue à empresa já em 12 de dezembro e enviada por e-mail a todos os trabalhadores.

Este ano, os trabalhadores anteciparam o processo de elaboração e a apresentação das reivindicações, para permitir uma negociação qualificada e frutífera. Junto à pauta, o sindicato já solicitou a abertura de negociações.

Reivindicações

Entre os principais pontos da pauta da Campanha Salarial 2026 está a reivindicação de reajuste salarial com reposição integral da inflação acrescida de 5% de

ganho real, além da ampliação do vale-alimentação/refeição para R\$ 80 por dia (R\$ 1.760 mensais) e a concessão de um vale extra no mês de férias. Os trabalhadores também reivindicam melhorias como a elevação do adicional de horas extras de 50% para 100% em dias úteis e de 100% para 150% em domingos e feriados, aumento do adicional noturno de 20% para 25%, e criação do adicional de penosidade de 30% para atividades em campo sob intempéries, com altura ou em locais confinados. A pauta ainda propõe a redução dos custos com

plano de saúde. Também estão entre as demandas o aumento do auxílio-creche e do auxílio para filhos com deficiência para R\$ 1,2 mil, ampliação das licenças para acompanhamento familiar, criação de benefícios como auxílio-combustível, estacionamento e contraturno escolar, e medidas para implementação de um plano de carreira que realmente valorize os trabalhadores, como o reconhecimento de títulos.

Este ano, a pauta completa contém 31 itens. Ela pode ser lida na íntegra no QR Code ao lado.

Negociações

Junto ao protocolo da pauta, o sindicato solicitou já no final de 2025, abertura das negociações com a empresa. No dia 23 de janeiro ocorreu uma primeira reunião com a Gerência de Gestão de Pessoas para apresentação da pauta. No fechamento desta edição do jornal, o Sintraej cobrava a abertura de negociações com a diretoria da CAJ, com a apresentação de uma primeira proposta da empresa para a assembleia de 26 de fevereiro.

Participe da assembleia

A assembleia de 26 de fevereiro ocorrerá no auditório

do Sinsej, que fica na Rua Lages, 84, com a primeira chamada às 18 horas e a segunda às 18h30. Todos os trabalhadores, filiados ou não ao sindicato, estão convidados.

A presença de cada um faz a diferença. É neste espaço que são discutidas livremente as reivindicações da categoria, propostas da empresa e ações de mobilização.

É fato conhecido que a única coisa que mantém direitos já conquistados e permite ampliá-los é a disposição de organização sindical demonstrada pelo conjunto dos trabalhadores.

A direção do Sintraej segue trabalhando incondicionalmente em defesa da nossa categoria, tornando o sindicato cada vez mais combativo. No entanto, a força de uma entidade de classe está na participação da sua base.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA

26
Fev

.

18h
Em primeira chamada

.

18h30
Em segunda chamada

Auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joinville (Sinsej)
Rua Lages, 84

Conheça a Pauta de Reivindicações 2026 completa:



RISCOS PSICOSSOCIAIS: VALORIZAR É CUIDAR DOS TRABALHADORES

A partir da atualização da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), os riscos psicossociais, relacionados à organização e ao ambiente de trabalho, como carga mental excessiva, pressão por metas e assédio, passam a fazer parte obrigatória do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais das empresas. Isso significa que empregadores devem identificar, avaliar e implementar medidas para prevenir e mi-

igar esses riscos no ambiente laboral.

A vigência da obrigatoriedade foi inicialmente prevista para maio de 2025, com caráter educativo, e a aplicação de penalidades passa a ocorrer a partir de maio de 2026, conforme cronograma do Ministério do Trabalho e Emprego.

Riscos psicossociais estão diretamente ligados a sérios problemas de saúde mental e têm impacto concreto no Bra-

sil. Segundo dados do Ministério da Previdência, em 2025, foram registrados mais de 546 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais, um recorde pelo segundo ano consecutivo, com ansiedade e depressão entre as principais causas.

Na CAJ, ainda não está claro como a empresa pretende identificar, reconhecer e agir sobre esses riscos. Até o momento, a resposta tem

sido vaga, prevalecendo uma mentalidade de que lidar com questões como ansiedade, burnout e estresse crônico é “difícil” porque esses problemas são multifatoriais. Sim, eles são. A saúde do trabalhador vem sendo afetada por transformações que passam pelo modo de vida e organização em sociedade, mas, sobretudo, pelas mudanças no mercado de trabalho. Passamos grande parte das nossas vidas trabalhando. Metas, assédios, cultura do medo, terceirização de postos de trabalho, falta de estabilidade de emprego, salário

insuficiente... É impossível não adoecer assim.

Uma pesquisa sobre fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho está sendo realizada pelo Sesi na CAJ, já que a área de saúde e segurança é mais uma que foi amplamente terceirizada. É importante a participação e manifestação dos trabalhadores. Mas é preciso que os resultados contribuam de forma real na melhoria das condições de trabalho e não apenas para “cumprir tabela”. As negociações da data-base são o melhor momento para a empresa considerar isso.

SINTRAEJ - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS DE JOINVILLE

Presidente: Edson da Silva
Diretor Administrativo: Marcel Gai

Diretora Financeira: Francine Hellmann
Conselho Fiscal: Eduarda

da Cruz Junges, Alane Effting, Larissa Welter Emidio-
Suplentes de Diretoria:

Valmor da Silva, Alessandro Takassaki, Larissa da Mota Heerdt

Suplentes de Conselho Fiscal: Andre Koneski Fernandes, Saulo Steffen

LUCRO ACIMA DO INTERESSE PÚBLICO: OS EFEITOS DA PRIVATIZAÇÃO NO SANEAMENTO DE SC

Governantes e empresários costumam defender a privatização dos serviços públicos essenciais como solução para modernizar a gestão, atrair investimentos e cumprir metas consideradas “inatingíveis”. No entanto, a experiência concreta demonstra que esse discurso frequentemente esconde problemas graves que atingem diretamente a população e os trabalhadores. Em Santa Catarina, há casos recentes de falta de água e poluição por esgoto em cidades onde o saneamento é operado por empresas privadas.

Em 12 de janeiro, moradores de Bombinhas protestaram em frente à Águas de Bombinhas (Grupo Aegea) após o escoamento de esgoto em praias, especialmente em Quatro Ilhas, em plena temporada de verão. Relatórios do Instituto do Meio Ambiente (IMA) confirmaram que oito dos 17 pontos analisados estavam impróprios para banho, com elevados níveis de coliformes fecais. O episódio coincidiu com aumento de casos de doenças diarreicas agudas, evidenciando que a concessão não garantiu saneamento eficaz. Além disso, a tarifa cobrada é significativamente superior à praticada pela Casan, fazendo com que o usuário pague mais sem receber um serviço de qualidade e segurança sanitária.

Situações semelhantes ocorreram em outras cidades litorâneas catarinenses. Em Meia Praia, Itapema, todos os pontos monitorados pelo IMA foram considerados impróprios para banho, com relatos de água escura e forte odor, afetando o turismo e a economia local. O saneamento da cidade é operado pela Conasa, empresa privada.

Em São Francisco do Sul, também atendida pelo grupo Aegea, moradores e turistas enfrentaram falta de água nesse verão. Houve bairros com até seis dias consecutivos sem abastecimento, inclusive em chuveiros e banheiros públicos das praias. A prefeitura precisou montar um gabinete de crise, e a concessionária adotou um sistema de revezamento no fornecimento. Nas redes sociais, multiplicaram-se reclamações e cobranças por maior fiscalização do poder público.

Esses casos mostram que, embora o discurso inicial seja o de que “privatizar é investir”, em momentos críticos o poder público é acionado para resolver os problemas. Os trabalhadores da CAJ conhecem bem a sobrecarga de trabalho, a falta de fiscais para tantos contratos terceirizados e a burocracia para exigir o cumprimento contratual. Agora, discute-se inclusive a terceirização da própria fiscalização. Assim, mesmo sem privatização formal da água e do esgoto em Joinville, esses serviços vêm sendo cada vez mais transferidos à iniciativa privada.

Em Joinville, a recém-implantada PPP da Iluminação Pública, contratada por 22 anos e com investimento de R\$ 387 milhões, já recebe críticas da população. Relatos de praças sem iluminação, lâmpadas apagadas e manutenção lenta indicam que contratos complexos não garantem, por si só, serviços eficientes, gerando insegurança e insatisfação.

Essas situações revelam um padrão preocupante: quando serviços essenciais são geridos por empresas privadas, nem tarifas elevadas asseguram qualidade, cumprimento ambiental ou proteção à saúde pública. A prioridade passa a

ser o lucro, não o bem-estar coletivo. Casos como os de Santa Catarina se repetem em todo o país e evidenciam os riscos da privatização dos serviços públicos.

PPP da Vertente Leste: privatizar o esgoto sob risco de piora

Em sintonia com o plano de governo do prefeito, a Câmara aprovou no fim de 2025 a PPP da Vertente Leste, para expansão e operação do sistema de esgoto de Joinville. Sob a justificativa de cumprir o novo Marco do Saneamento, essa modalidade transfere décadas de gestão à iniciativa privada. Experiências próximas mostram que PPPs frequentemente resultam em tarifas mais altas e precarização dos serviços.

O que isso significa para os trabalhadores?

Privatizar serviços essenciais é abdicar do controle público, de empregos dignos, da qualidade do serviço e de direitos conquistados. Em várias cidades, essa lógica gerou insatisfação social, aumento de custos e piora do atendimento, enquanto os lucros das empresas privadas dispararam.

Organização dos trabalhadores

Defender o serviço público é defender empregos, patrimônio público e serviços de qualidade. A mobilização liderada pelo Sintraej em 2025 impediu a venda direta de ações da CAJ. No entanto, é preciso ter clareza: PPP também é privatização, independentemente do nome adotado.

Organizar-se, filiar-se ao sindicato e participar das assembleias e atividades junto à comunidade são passos essenciais.

Participe!



LEIA TAMBÉM:

Mobilização dos trabalhadores impede venda de ações, mas Câmara aprova PPP da Águas de Joinville na calada da noite



CONTRA AS DEMISSÕES NA CAJ

No final de 2025, pelo menos mais um trabalhador foi afastado e demitido na Companhia Águas de Joinville em decorrência da avaliação de desempenho. Este ano, novos trabalhadores, com nota igual ou abaixo de 60, vivem o medo de no próximo ano serem demitidos.

O Sintraej segue afirmando que essa política de medo não torna os trabalhadores mais produtivos, mas mais doentes. A avaliação de desempenho

deveria ser substituída por um protocolo de acompanhamento com o intuito de desenvolver habilidades e não de demitir.

Como já denunciado muitas vezes, o atual modelo, em que a avaliação de desempenho é utilizada de justificativa para demissões, concentra esta decisão na mão das chefias, sem garantia de que haverá impessoalidade na decisão, e sem direito de ampla defesa do trabalhador. Um mecanismo

frágil e subjetivo, da mesma forma que a avaliação de desempenho, que também é usada para decidir quem merece progressão na carreira.

O Sintraej lembra que qualquer trabalhador que tenha recebido nota igual ou abaixo de 60 pode procurar o sindicato para auxílio no acompanhamento. Para entrar em contato com o sindicato, basta mandar um e-mail para sintraej@gmail.com ou falar com um diretor sindical.



SUA FILIAÇÃO AO SINDICATO FAZ TODA A DIFERENÇA!

Você sabia que todos os trabalhadores da CAJ, independentemente do cargo ou do tempo de serviço, podem se filiar ao Sintraej? Este é o sindicato preponderante na empresa e tem sido a principal linha de frente na defesa dos direitos de toda a categoria.

Mas afinal, para que serve se filiar?

Durante décadas, tentou-se no Brasil esvaziar o papel dos sindicatos, transformando-os em entidades assistencialistas ou subordinadas ao Estado e às empresas. O objetivo sempre foi o mesmo: desvirtuar o papel de organizador coletivo dos trabalhadores em defesa de melhores salários, direitos e da transformação da sociedade.

O Sintraej compreende essa tarefa histórica e foi isso que garantiu, nos últimos anos, a ampliação de direitos na CAJ. Mas nada caiu do

céu. As conquistas resultaram da participação dos trabalhadores em assembleias, visitas do sindicato às unidades, atividades de mobilização, negociações coletivas, paralisações e ações de diálogo com a comunidade. Tudo isso, alinhado a uma política de defesa incondicional da classe trabalhadora.

Mas nada disso seria possível sem os trabalhadores filiados, que contribuem todos os meses com 1% do salário. É importante ressaltar que o Sintraej não realiza cobranças compulsórias nem exige cartas para evitar descontos, porque acredita na filiação voluntária, consciente e comprometida da categoria.

Ainda assim, precisamos muito ampliar essa força, tanto no número de associados quanto na participação nas assembleias. Sabemos que a maioria da categoria reconhece e apoia o sindicato.

Nas últimas eleições, por exemplo, um expressivo número de filiados foi às urnas, mesmo em uma eleição de chapa única, para reafirmar esse apoio. Agora, é fundamental que esse reconhecimento se traduza em mais filiações e na presença ativa nos espaços de decisão.

Direito de voto e ambiente seguro

Trabalhadores mais antigos da CAJ lembram que, por muitos anos, a empresa incentivou gestores a participarem das assembleias para influenciar votações. Em 2022, uma campanha salarial chegou a ser encerrada por apenas um voto, em uma assembleia repleta de chefias.

Desde então, o Sintraej aplica rigorosamente seu estatuto, garantindo o direito de voto apenas aos filiados. Todos os trabalhadores, porém, seguem convidados a participar, se manifestar livremente e votar de forma consultiva. As assembleias também deixaram de ocorrer dentro da empresa, garantindo um ambiente seguro e livre de pressões.

Desde 2025, elas acontecem no auditório do Sinsej, na Rua Lages, 84, no Centro. Sabemos que todo trabalhador chega ao fim do dia cansado e com o desejo de ir para casa ver a família. Mas esse pequeno esforço coletivo é o que se transforma, mais adiante, em melhorias salariais, di-

reitos garantidos e em uma sociedade melhor. A classe trabalhadora organizada é muito poderosa.


Filie-se!

O Sintraej convida todos os trabalhadores que concordam com a luta sindical a se filiar.

Para isso, basta enviar um e-mail para sintraej@gmail.com ou preencher a ficha disponível neste jornal e entregá-la a um diretor do sindicato. Nenhum trabalhador pode sofrer nenhuma retaliação por exercer o seu direito democrático de filiação sindical.

Participe também da próxima assembleia, no dia 26 de fevereiro.

Juntos, somos mais fortes!

 Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços de Água e Esgotos Sanitários de Joinville CNPJ: 08.717.189/0001-40		
Nome		
E-mail	Matrícula	
Endereço Residencial		
Bairro	Cidade/Estado	CEP
Estado Civil	Identidade/Orgão Emissor	CPF
Telefone Residencial	Empresa	Data de Nascimento

Requer filiação a essa Entidade Sindical, declarando conhecer os dispositivos estatutários. Autoriza ainda, desconto em folha de pagamento da contribuição mensal sobre 1% do salário base em favor desse Sindicato.

Joinville(SC), ____ de _____ de 20__ Assinatura: _____